ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1994

Resultados de novembro de 1994

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência IABAG	Influência IGP-DI
Total do mês	4,12	100,00	100,00	60,04
Itens do IPA-DI	4,16	69,73	70,57	42,37
Alimentação	6,26	35,82	54,49	32,71
Matéria-prima bruta	1,95	33,91	16,08	9,65
Algodão arbóreo	5,38	0,13	0,17	0,10
Algodão herbáceo	0,78	1,28	0,24	0,15
Amendoim	25,48	0,13	0,79	0,47
Arroz em casca	5,19	2,26	2,85	1,71
Aves	23,47	2,14	12,23	7,34
Babaçu	2,11	0,08	0,04	0,03
Borracha hévea	0,00	0,13	0,00	0,00
Bovinos	7,48	8,47	15,39	9,24
Cacau	-0,36	0,54	-0,05	-0,03
Café em coco	-15,78	4,56	-17,47	-10,49
Cana-de-açúcar	-0,77	4,96	-0,93	-0,56
Cevada	-5,26	0,06	-0,07	-0,04
Erva-mate (bruta)	-1,64	0,04	-0,02	-0,01
Fumo em folha	-0,55	0,45	-0,06	-0,04
Juta	2,73	0,03	0,02	0,01
Leite *in natura*	1,41	3,49	1,19	0,72
Malva	5,07	0,04	0,05	0,03
Soja	-1,55	1,70	-0,64	-0,39
Suínos	8,31	1,22	2,47	1,48
Trigo	-0,26	2,19	-0,14	-0,08
Itens do IPC-BR	4,00	30,27	29,43	17,67
Alimentação	4,32	28,01	29,43	17,67
Gêneros alimentícios	4,12	24,61	24,62	14,78
Adoçantes	-0,55	0,55	-0,07	-0,04
Arroz e feijão	0,13	1,13	0,03	0,02
Aves e ovos	14,32	1,11	3,91	2,35
Bebidas não-alcoólicas	0,12	1,46	0,04	0,03
Carne bovina	12,07	2,43	7,12	4,27
Carne suína	16,61	0,13	0,51	0,31
Carnes e peixes industrializados	7,19	1,23	2,16	1,30
Condimentos	-1,18	0,77	-0,22	-0,13
Doces e chocolates	0,98	0,53	0,13	0,08
Frutas	1,97	3,13	1,50	0,90
Hortaliças	5,41	3,59	4,72	2,84
Laticínios	4,63	3,29	3,71	2,22
Massas e farinhas	-1,49	0,74	-0,27	-0,16
Óleos e gorduras	0,69	0,72	0,12	0,07
Outros gêneros alimentícios	-1,23	0,21	-0,06	-0,04
Panificados	-0,01	2,42	0,00	0,00
Pescado	6,21	0,74	1,12	0,67
Enlatados e conservas	1,58	0,44	0,17	0,10
Alimentação fora	5,83	3,39	4,81	2,89
Bebidas alcoólicas e fumo	0,01	2,27	0,01	0,00

IABAG — novembro de 1994

Em novembro o IABAG registrou alta de 4,12%, ou seja, 1,66 ponto percentual a menos, em relação ao índice de outubro. Os produtos pertencentes ao IPA-DI exerceram influência de 70,6%, o que correspondeu a 2,9 pontos, enquanto os componentes do IPC participaram com 29,4% do índice, ou 1,2 ponto de percentagem. A contribuição do grupo Alimentação do IPA (IPA-ALI), que registrou elevação de 6,3%, foi de 54,5%, e a de Matérias-Primas Brutas (alta de 1,95%), de 16,1%. Por sua vez, Alimentação do IPC, com aumento de 4,32%, foi responsável por 29,4%, enquanto Bebidas Alcoólicas e Fumo praticamente se mativeram estáveis, não exercendo, portanto, efeito perceptível sobre o índice.

Os itens de maior influência sobre o IABAG de novembro, conforme pode ser visto na tabela, foram bovinos, com mais 7,5%, e aves (23,5%), enquanto café em coco sofreu redução de 15,8% — todos eles componentes de Matérias-Primas Brutas, do IPA. Pelo lado do IPC, cabe mencionar carne bovina (12,1%) e hortaliças (5,4%), integrantes de Gêneros Alimentícios, e ainda Alimentação Fora, que registrou este mês alta de 5,8%.

Com referência aos produtos do grupo Alimentação do IPA não constantes das tabelas, que somente apresentam o resultado agregado, destacamos as seguintes altas: alface (180,5%), mandioca (27,8%) e laranja (17,6%), em conjunto responsáveis por 1,3 ponto do IPA-DI no mês (2,18%).

IABAG x IGP-DI

De janeiro a novembro, a variação acumulada do IABAG alcançou 1.364,4%, resultado que supera em 25,5% o do IGP-DI (1.087,1%). Essas taxas acumuladas encontravam-se muito próximas ao final de junho (diferença de 2,8%), e desde então passaram a se distanciar sensivelmente. Considerando-se apenas o período agosto/novembro, a variação acumulada do IGP-DI foi de 10,3%, enquanto a do IABAG alcançou 23,55%. Neste último mês, o IGP-DI teve elevação de 2,47% e o IABAG de 4,12%.

IPA-DI x IPA-ALI

Na confrontação entre o IPA-DI e o IPA-Gêneros Alimentícios, em termos acumulados janeiro/novembro, observa-se que o IPA-ALI, com 1.581,9%, superou o IPA (1.027,4%) pela significativa margem de 54%. De agosto a novembro, para que se leve em conta unicamente índices sem a influência dos cruzeiros reais, ainda presente nos índices de julho, o IPA-Gêneros Alimentícios atingiu alta acumulada de 47,4%, contra apenas 11,5% do IPA-DI. Em novembro, o IPA-DI foi de 2,18% e o IPA-ALI chegou a 6,26%.

IPC x IPC-ALI

Enquanto a variação acumulada do IPC no período janeiro/novembro alcançava 1.223,3%, a do IPC-Alimentação ficou em 1.315,4%. A distância entre ambas experimentou pequena elevação, passando para 7,5%. Em novembro, o IPC teve alta de 3,11% e o IPC-ALI de 4,32%.

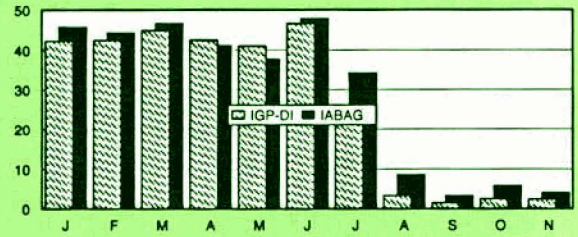
IABAG — Estrutura

O IABAG é constituído por itens pertencentes ao Índice de Preços por Atacado-Disponibilidade Interna (IPA-DI) e ao Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Em termos de grandes grupos, os integrantes do IPA-DI classificam-se em Alimentação e Matérias-Primas Brutas, e os produtos e serviços do IPC, em Alimentação (Gêneros Alimentícios e Alimentação Fora) e Bebidas Alcoólicas e Fumo.

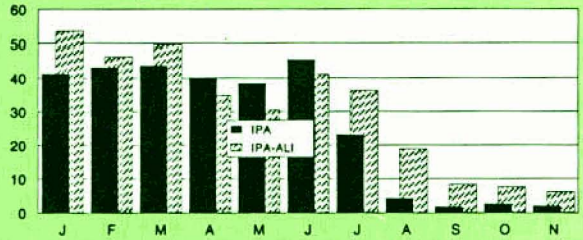
A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do IABAG, assim como sua influência no índice, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.

RUBENS ABDELHAY

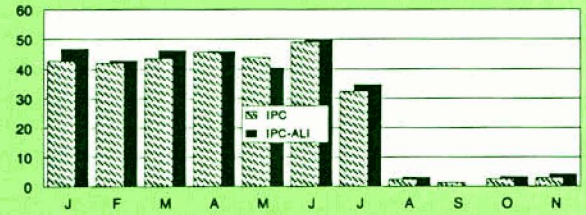
Variação mensal IGP-DI x IABAG — 1994



Variação mensal IPA x IPA-ALI — 1994



Variação mensal IPC x IPC-ALI — 1994



Variação acumulada no ano — jan./nov. 1994

